

---

# ***Usina Santa Adélia S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de março de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Usina Santa Adélia S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usina Santa Adélia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santa Adélia S.A. e da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas em 31 de março de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Usina Santa Adélia S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Usina Santa Adélia S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 29 de junho de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Fernando de Souza Maranhã'.

Luís Fernando de Souza Maranhã  
Contador CRC 1SP201527/O-5

## Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais práticas contábeis	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	20
4 Gestão de risco financeiro	22
5 Instrumentos financeiros por categoria	25
6 Caixa e equivalentes de caixa	26
7 Títulos e valores mobiliários	26
8 Contas a receber de clientes	26
9 Estoques	27
10 Contas a receber - cooperativa	27
11 Tributos a recuperar	27
12 Ativo biológico	28
13 Imobilizado	30
14 Investimentos	33
15 Intangível	35
16 Fornecedores	35
17 Empréstimos e financiamentos	36
18 Salários e encargos sociais	38
19 Tributos parcelados e sub-judice	39
20 Provisão para contingências	40
21 Imposto de renda e contribuição social diferidos	43
22 Provisão para liquidação de energia (PLD - CCEE)	45
23 Patrimônio líquido	45
24 Receita	46
25 Despesas por natureza	46
26 Outras despesas operacionais, líquidas	47
27 Resultado financeiro	47
28 Partes relacionadas	48
29 Seguros	50

# Usina Santa Adélia S.A.

## Balço Patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	141.886	66.629	162.438	66.891
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	77.092	60.267	110.756	64.911
Contas a receber de clientes (Nota 8)	8.383	93.557	10.909	5.863
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)		31		31
Estoques (Nota 9)	56.568	51.661	58.836	54.552
Ativo biológico (Nota 12)	99.463	163.350	99.463	163.350
Tributos a recuperar (Nota 11)	39.801	35.079	46.637	38.457
Contas a receber - cooperativa (Nota 10)	50.851	38.118	69.282	47.197
Dividendos a receber (Nota 28)	23.070	4.008		164
Outros ativos	4.281	2.548	4.347	2.605
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>501.395</b>	<b>515.248</b>	<b>562.668</b>	<b>444.021</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Tributos a recuperar (Nota 11)	21.812	18.108	21.830	18.108
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (Nota 9)	4.158	8.857	4.158	8.857
Partes relacionadas (Nota 28)	55	65	55	65
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21)	124.933	74.511	162.729	112.413
Depósitos judiciais (Nota 20)	16.312	14.471	17.395	15.045
	<b>167.270</b>	<b>116.012</b>	<b>206.167</b>	<b>154.488</b>
Outros investimentos	421	421	434	434
Investimentos em controladas e coligadas (Nota 14)	321.729	316.798	56.867	46.417
Imobilizado (Nota 13)	657.523	555.532	856.951	771.044
Intangível (Nota 15)	6.926	6.682	224.540	232.691
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.153.869</b>	<b>995.445</b>	<b>1.344.959</b>	<b>1.205.074</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.655.264</b>	<b>1.510.693</b>	<b>1.907.627</b>	<b>1.649.095</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Santa Adélia S.A.

## Balço Patrimonial em 31 de março

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores (Nota 16)	64.204	53.578	72.825	62.912
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	317.534	264.395	395.149	302.219
Salários e encargos sociais (Nota 18)	30.426	29.341	33.103	31.141
Tributos a pagar	8.057	2.200	17.388	8.972
Tributos parcelados (Nota 19)	323		464	180
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	1.629		1.629	
Partes relacionadas (Nota 28)	6.067	4.378		
Dividendos a pagar (Nota 28)		2.443	13.010	4.634
Outros passivos	1.757	1.655	21.103	18.094
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>429.997</b>	<b>357.990</b>	<b>554.671</b>	<b>428.152</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	587.867	472.024	656.307	509.851
Tributos parcelados (Nota 19)	6.000	6.686	6.000	6.821
Partes relacionadas (Nota 28)	14.141	9.132		
Adiantamentos - cooperativa	14.590	14.590	14.590	14.590
Provisão para perdas contratuais (Nota 22)			23.768	23.768
Provisão para contingências (Nota 20)	53.377	44.860	65.043	54.549
Tributos sub-judice (Nota 19)	34.862	39.980	34.862	39.980
Provisão para perdas com controladas (Nota 14)		31.556		
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>710.837</b>	<b>618.828</b>	<b>800.570</b>	<b>649.559</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.140.834</b>	<b>976.818</b>	<b>1.355.241</b>	<b>1.077.711</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 23)</b>				
Capital social	117.017	114.574	117.017	114.574
Reserva de capital	202.102	202.102	202.102	202.102
Reservas de lucros	98.320	116.976	98.320	116.976
Ajustes de avaliação patrimonial	96.991	100.223	96.991	100.223
	514.430	533.875	514.430	533.875
Participação dos não controladores			37.956	37.509
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>514.430</b>	<b>533.875</b>	<b>552.386</b>	<b>571.384</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.655.264</b>	<b>1.510.693</b>	<b>1.907.627</b>	<b>1.649.095</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Santa Adélia S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita (Nota 24)	783.940	826.802	981.067	988.076
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 25)	(731.785)	(742.972)	(793.423)	(796.628)
<b>Lucro bruto</b>	52.155	83.830	187.644	191.448
Despesas com vendas (Nota 25)	(37.452)	(26.990)	(59.333)	(46.401)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(42.467)	(31.772)	(54.465)	(43.473)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 26)	(31.980)	(14.498)	(20.413)	(6.744)
Participação nos lucros de controladas (Nota 14)	74.226	59.791		
<b>Lucro operacional</b>	14.482	70.361	53.433	94.830
<b>Resultado financeiro (Nota 27)</b>				
Despesas financeiras	(95.499)	(95.870)	(106.236)	(101.147)
Receitas financeiras	7.278	15.282	10.746	18.527
<b>Resultado financeiro</b>	(88.221)	(80.588)	(95.490)	(82.620)
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto (Nota 14)	7.652	12.763	10.308	17.146
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(66.087)	2.536	(31.749)	29.356
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 21)</b>	45.452	20.395	31.823	9.951
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	(20.635)	22.931	74	39.307
<b>Atribuível à:</b>				
Acionistas da Companhia			(20.635)	22.931
Participação dos não controladores			20.709	16.376
			74	39.307
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação			(124,479)	138,329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(20.635)	22.931	74	39.307
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(20.635)</b>	<b>22.931</b>	<b>74</b>	<b>39.307</b>
<b>Atribuível à :</b>				
Acionistas da Companhia			(20.635)	22.931
Participação dos não controladores			20.709	16.376
			<b>74</b>	<b>39.307</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Mais valia de investimento	Reserva legal	Retenção de lucros	Custo atribuído	Ganho de capital	Prejuízos acumulados			Total
<b>Em 1º de abril de 2016</b>	114.574	202.102	17.473	93.374	26.949	74.525	(18.016)	510.981	36.130	547.111
Integralização de capital										
Realização de custo atribuído (Nota 23)					(3.657)		3.657			
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa (Nota 23)						2.406		2.406		2.406
Lucro líquido do exercício							22.931	22.931	16.376	39.307
Destinação do lucro										
Reserva legal (Nota 23)			429				(429)			
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios							(2.443)	(2.443)		(2.443)
Retenção de lucro (Nota 23)				5.700			(5.700)			
Participação dos não controladores										
Distribuição de dividendos									(14.997)	(14.997)
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>114.574</b>	<b>202.102</b>	<b>17.902</b>	<b>99.074</b>	<b>23.292</b>	<b>76.931</b>		<b>533.875</b>	<b>37.509</b>	<b>571.384</b>
Integralização de capital (Nota 23)	2.443							2.443		2.443
Realização de custo atribuído (Nota 23)					(1.979)		1.979			
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa (Nota 23)						(1.253)		(1.253)		(1.253)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício							(20.635)	(20.635)	20.709	74
Absorção do prejuízo				(18.656)			18.656			
Participação dos não controladores										
Distribuição de dividendos									(20.262)	(20.262)
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<b>117.017</b>	<b>202.102</b>	<b>17.902</b>	<b>80.418</b>	<b>21.313</b>	<b>75.678</b>		<b>514.430</b>	<b>37.956</b>	<b>552.386</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Santa Adélia S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(66.087)	2.536	(31.749)	29.356
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	96.105	103.643	142.642	144.693
Resultado na alienação de imobilizado	(13)	(854)	(539)	2.018
Amortização planta portadora	78.837	79.323	78.837	79.323
Colheita de cana-de-açúcar	94.729	79.667	94.729	79.667
Variação no valor justo do ativo biológico	97.565	259	97.565	259
Participação nos lucros de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(81.878)	(72.554)	(10.308)	(17.146)
Amortização de mais valia - combinação de negócios	9.272	9.273		
Provisão para perdas estoques	454	1.680	195	1.600
Provisão para devedores duvidosos	168		194	
Provisão para contingências	9.004	4.831	10.981	5.023
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	81.189	74.472	90.240	77.847
Provisão para restituição de energia mínima	6.717	4.664		
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	1.146	1.822		
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	85.006	(34.090)	(5.240)	758
Estoques	4.707	4.117	5.589	6.077
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	(5.369)	(2.957)	(5.369)	(2.957)
Tributos a recuperar	(8.426)	(13.021)	(11.902)	(7.156)
Operações - cooperativa	(12.733)	(6.809)	(22.085)	(347)
Dividendos a receber				
Outros ativos	(1.733)	1.143	(1.742)	1.959
Ativo biológico	(128.407)	(94.730)	(128.407)	(94.730)
Depósitos compulsórios e judiciais	(2.328)	(270)	(2.837)	(466)
Outros investimentos avaliados ao custo		(40)		(38)
Fornecedores	10.626	4.209	9.913	7.788
Salários e encargos sociais	1.085	2.229	1.962	1.770
Tributos a pagar	887	(177)	2.089	(2.926)
Tributos parcelados	(363)	(392)	(537)	(535)
Tributos sub-judice	(5.118)	1.582	(5.118)	1.583
Outros passivos	102	(1.620)	3.009	(20.127)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	265.145	147.936	312.113	293.293
Imposto de renda e contribuição social pagos		(458)	(12.166)	(10.237)
Juros pagos	(86.014)	(79.329)	(93.388)	(93.330)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (a transportar)</b>	179.131	68.149	206.559	189.726

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (de transporte)</b>	179.131	68.149	206.559	189.726
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(14.104)	(28.634)	(41.309)	(30.128)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(279.518)	(190.055)	(304.301)	(228.077)
Aquisições de bens intangíveis	(929)	(4.557)	(929)	(4.558)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	3.283	7.213	6.534	8.076
Integralizações em investimentos	(1.059)	(138)	(1.396)	(203)
Dividendos recebidos	16.862	35.749	164	179
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(275.465)</b>	<b>(180.422)</b>	<b>(341.237)</b>	<b>(254.711)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Partes relacionadas	(1.155)	(7.640)	10	65
Dividendos pagos a acionistas não controladores			(9.443)	(14.997)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(518.188)	(313.959)	(617.192)	(399.495)
Captações de empréstimos e financiamentos	690.934	414.222	856.850	445.377
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>171.591</b>	<b>92.623</b>	<b>230.225</b>	<b>30.950</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>75.257</b>	<b>(19.650)</b>	<b>95.547</b>	<b>(34.035)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)</b>	<b>66.629</b>	<b>86.279</b>	<b>66.891</b>	<b>100.926</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)</b>	<b>141.886</b>	<b>66.629</b>	<b>162.438</b>	<b>66.891</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Santa Adélia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”) e suas controladas (em conjunto com a Companhia, o “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço e da palha da cana. Adicionalmente, possui participações em outras sociedades e explora outras culturas agrícolas em complementariedade com o cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia foi constituída em 1º de março de 1958, à época englobando a atividade de produção de açúcar, iniciada em 1937, pela família Bellodi. Até meados da década passada a Companhia manteve suas operações centralizadas em um único complexo administrativo, agrícola e industrial localizado na cidade de Jaboticabal-SP.

Em 2004, foi iniciado o projeto de construção de uma nova unidade industrial e constituição de um polo agrícola de cana-de-açúcar em Pereira Barreto-SP, iniciando sua operação em 2007, com uma usina totalmente nova, voltada exclusivamente à produção de etanol hidratado. Em 2010, a moagem em Pereira Barreto atingia 2,5 milhões de toneladas de cana, levando a moagem total da empresa para 4,7 milhões de toneladas de cana, o que representou um crescimento de 130%, quando comparado ao ano de 2006. Em 2011, a planta de Pereira Barreto foi equipada para a produção de etanol anidro para 100% de seu volume.

Em 26 de março de 2012, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., companhia do mesmo segmento estabelecida no município de Sud Mennucci-SP, próximo à filial de Pereira Barreto-SP.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (“Copersucar”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelece o estatuto e os regulamentos da Copersucar.

No ano-safra corrente, a moagem total foi de 5.739 toneladas de cana de açúcar (2017 – 5.885), resultando na produção de 260.350 toneladas de açúcar branco e bruto (2017 – 255.822 toneladas), 313.682 m<sup>3</sup> de etanol (2017 – 308.052 m<sup>3</sup>) e na exportação de 363.405 MWh de energia elétrica (2017 – 350.775 MWh).

A estratégia da Companhia para as próximas safras está focada no aumento da área cultivada e da produtividade agrícola, para sustentar a produção industrial próxima à sua capacidade total, mesmo nas safras que o clima for desfavorável.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

- Pioneiros Bioenergia S.A. (Controlada)
- Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade (Controlada)
- Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A. (Controlada)
- Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci S.A. (Controlada)
- Termoelétrica Santa Adélia Ltda. (Controlada)
- Termoelétrica Interlagos Ltda. (Controlada)
- Pesa Logística Ltda. (Controlada em conjunto)
- Copersucar S.A. (Coligada)
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Coligada)

#### **1.1 Situação financeira e planos da administração (não auditado)**

Em seu “Plano de Crescimento com Melhoria de Resultados e Redução de Alavancagem” a Usina Santa Adélia estabeleceu quatro estratégias principais para atingir a totalidade da capacidade de produção de suas três unidades industriais e polos agrícolas, com expressiva redução de custos:

- Expansão dos canaviais e aumento da taxa de renovação, utilizando-se da técnica de MEIOSI com mudas pré brotadas;
- Expressivos investimentos na renovação de equipamento agrícolas, com foco na redução dos custos de manutenção e aumento da disponibilidade da frota;
- Aumento da produtividade dos canaviais, baseado na redução de pisoteio, aumento da oferta de nutrientes e defensivos e melhoria do manejo;
- Aumento da produtividade da operação.

A implementação destas estratégias se sustenta no avanço do programa VOAR (jornada lean), já em seu quarto ano, bem como pelas demais iniciativas de melhoria de gestão da Companhia.

Com isto pretende-se alcançar moagem de cerca de 7 milhões de toneladas em 2020, com crescimento substancial atingindo 6,3 milhões de toneladas já em 2019, resultado do arrojado investimento em expansão e renovação de canaviais e das demais iniciativas de ganho de produtividade iniciados na safra 2017-18.

Adicionalmente, a Companhia conta com suporte financeiro por parte de seus acionistas.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

##### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas.

##### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

#### 2.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

**CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente"** - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor nos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 e substitui o CPC 17 - "Contratos de construção", CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

O Grupo possui, substancialmente, as seguintes operações geradoras de receitas:

- Venda de etanol;
- Venda de açúcar;
- Venda de energia elétrica; e
- Prestação de serviços.

A Administração iniciou um projeto de implementação deste CPC a fim de avaliar o novo modelo trazido pelo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes, e em sua opinião concluiu que não deve ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de venda, onde as obrigações de performance são claras e a transferência do controle dos bens e serviços não é complexa.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**CPC 48 - "Instrumentos Financeiros":** aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 "Instrumentos Financeiros" foi divulgada em dezembro de 2016, com vigência para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no CPC 38 "Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração", que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz e que produz efeitos sobre o Grupo são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; e (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. A Administração do Grupo avaliou o novo pronunciamento e:

**(i) Novos critérios de classificação de ativos financeiros**

A Administração avaliou os contratos de seus ativos financeiros, e concluiu que não são esperados impactos relevantes na classificação, mensuração e avaliação de ativos financeiros, incluindo reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros, tendo em vista que os ativos financeiros do Grupo são, substancialmente, classificados sob a categoria de "Empréstimos e recebíveis" e com a adoção a nova norma, estes ativos financeiros do Grupo serão classificados na categoria "Mensurados ao custo amortizado".

**(i) Novo modelo de impairment para ativos financeiros**

No que se refere ao novo modelo de mensuração de expectativa de impairment para ativos financeiros, a Administração avaliou os contratos firmados com seus clientes, substituindo a análise com base na perda histórica pela baseada em dados históricos e esperados de perdas. A Administração concluiu que não são esperados impactos relevantes nos montantes de provisões para perdas com ativos financeiros, devido aos seguintes fatores:

- Receitas com etanol e açúcar: todas as vendas de etanol e açúcar são comercializadas com a Copersucar, que não apresenta qualquer histórico de inadimplência junto ao Grupo.
- Receitas com energia elétrica: o Grupo realiza a maior parte de suas vendas no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR") por meio da CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e da Eletrobrás ("PROINFA") diretamente com as distribuidoras, não apresentando histórico de perda nas vendas de energia elétrica.

**CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil":** com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção do CPC 06 (R2), que entrará em vigor a partir de 2019.



## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.3 Consolidação

##### (a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

##### (i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

##### (ii) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **(iii) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajuste de avaliação patrimonial".

### **2.4 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **2.6.1 Classificação e mensuração**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria.

Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

##### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber, outros ativos, depósitos judiciais, partes relacionadas, títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

##### **2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.6.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resume-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.7 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### **2.8 Operações com cooperativa**

As contas a receber com a cooperativa decorrem das vendas de açúcar e etanol disponibilizados para a cooperativa e são avaliados pelo montante original das operações.

Os produtos acabados entregues à cooperativa são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração efetuadas pela cooperativa, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

#### **2.9 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são alocados aos estoques e serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento de cana-de-açúcar na safra seguinte.

#### 2.10 Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos tratos culturais nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com tratos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos" na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de tratos, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

#### 2.11 Ativos intangíveis

##### (a) Direito de uso

Direito de uso dos ativos de linha de transmissão transferidos para a transmissora de energia elétrica oriundo de contratos de conexão ao sistema de transmissão de energia elétrica. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, o que ocorrer primeiro. O direito de uso é reconhecido pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

##### (b) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

#### 2.12 Imobilizado

Os terrenos compreendem as propriedades onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e suas controladas.

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico ou reavaliado até 31 de dezembro de 2008, menos despesas de depreciação e provisão para não realização (*impairment*). A Companhia e suas

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no pronunciamento técnico - CPC 27 e Interpretação técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existente em 1º de abril de 2009.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, sendo que a primeira revisão de vida útil foi efetuada para o exercício iniciado em 1º de abril de 2009, em conjunto com a adoção do custo atribuído.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição, ou seja, pelo valor desembolsado.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. realizam anualmente manutenções em suas unidades industriais, normalmente no período compreendido entre dezembro e março ao final de cada período de moagem. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a depreciação desse período. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

#### 2.13 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

#### 2.14 **Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.15 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.16 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

#### **2.17 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### **2.18 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.19 Reservas legal**

A reserva legal da Companhia é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.20 Dividendos**

De acordo com o artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pelos prejuízos acumulados em exercícios anteriores; (b) pela importância destinada à constituição da reserva legal; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (d) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Os dividendos das empresas controladas somente são reconhecidos quando formalmente aprovados pelos seus acionistas e quotistas.

#### **2.21 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo Grupo.

##### **(a) Venda de açúcar e etanol**

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. fabricam e vendem açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidas quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

##### **(b) Venda de energia elétrica**

As controladas indiretas Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A., Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A., Termoeletrica Santa Adélia Ltda. e Termoeletrica Interlagos Ltda. geram, compram e vendem energia elétrica. A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.

##### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

#### **2.22 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.



## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

##### (a) Valor justo dos ativos biológicos

Os valores justos dos ativos biológicos da Companhia representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 12.

##### (b) Perda (*impairment*) estimada do ágio e outros ativos

Anualmente, o Grupo testa a recuperabilidade do ágio e demais ativos (teste de *impairment*), de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.13.

##### (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

##### (d) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

##### (e) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Conforme exposto na Nota 2.21, todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A., são efetuadas através da cooperativa - Copersucar. Assim, as companhias utilizam em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno definida pela cooperativa.

As controladas indiretas não possuem política formal de gerenciamento de risco para o mercado de energia elétrica. No entanto, a administração entende que pela natureza da operação, a exposição a riscos financeiros está restrita ao índice de reajustes dos contratos firmados (Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA). As principais fontes de receita são corrigidas por esses índices, enquanto o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, principal custo das termoeletricas investidas, é corrigido pelo IGP-M. Desta forma, a administração entende que se trata de um risco financeiro plenamente aceitável e em linha com a estratégia de longo prazo de seus acionistas.

##### **(a) Risco de Mercado**

##### **(i) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

##### **Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de março de 2018, o saldo contábil consolidado indexado ao dólar norte-americano, referente a empréstimos e financiamentos, montam em US\$ 20.083 mil (2017 – US\$ 32.911 mil) equivalentes a R\$ 66.752 (2017 – R\$ 104.276).

Para mitigar estes riscos a Companhia e suas controladas possuem uma política de hedge que determina a cobertura das posições por meio da contratação de SWAP no momento da tomada do risco.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(ii) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos tem o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados não sendo utilizados para fins especulativos.

#### **(b) Risco de crédito**

Considerando que 100% de sua produção é entregue a cooperativa - Copersucar, a administração entende que está exposta a um baixo nível de crédito.

No mercado de energia elétrica, as controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre. A Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A. tem como único cliente a Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A. tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito aceitável.

#### **(c) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

#### **(d) Gestão de capital**

A Companhia e suas controladas geram seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração do Grupo, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<b>Consolidado</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 17)	1.051.456	812.070
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(162.438)	(66.891)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	(110.756)	(64.911)
Menos: Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	1.629	(31)
Dívida líquida	779.891	680.237
Total do patrimônio líquido	552.386	571.384
	<u>1.332.277</u>	<u>1.251.621</u>
Índice de alavancagem financeira - %	59%	54%

#### 4.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia e suas controladas. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	141.886	66.629	162.438	66.891
Contas a receber cooperativa	Empréstimos e recebíveis	50.851	38.118	69.282	47.197
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	8.383	93.557	10.909	5.863
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	16.312	14.471	17.395	15.045
Outros ativos	Empréstimos e recebíveis	4.281	2.548	4.347	2.605
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	55	65	55	65
Títulos e valores mobiliários	Empréstimos e recebíveis	77.092	60.267	110.756	64.911
Instrumentos financeiros derivativos (i)	Valor justo por meio do resultado		31		31
		<u>298.860</u>	<u>275.686</u>	<u>375.182</u>	<u>202.608</u>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Outros passivos financeiros	64.204	53.578	72.825	62.912
Partes relacionadas	Outros passivos financeiros	20.208	13.510	-	-
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	905.401	736.419	1.051.456	812.070
Outros passivos	Outros passivos financeiros	1.757	1.655	21.103	18.094
Instrumentos financeiros derivativos (i)	Valor justo por meio do resultado	1.629		1.629	
		<u>993.199</u>	<u>805.162</u>	<u>1.147.013</u>	<u>893.076</u>

(i) Instrumentos financeiros derivativos referem-se à *swap* de moeda e taxa de juros, sendo: swap de valor justo (USD) com valor de referência (nacional) de US\$ 33.771 mil (2017 – US\$ 16.112 mil) e swap de valor justo (BRL) com valor referência (nacional) de R\$ 23.000 (2017 – R\$ 46.593), montando um valor justo de R\$ 1.629 (2017 – R\$ 31).

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados de 50% a 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	30	20	34	25
Bancos contas correntes	144	192	412	450
Depósitos bancários de curto prazo	141.712	66.417	161.992	66.416
	<u>141.886</u>	<u>66.629</u>	<u>162.438</u>	<u>66.891</u>

#### 7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicações financeiras de curto prazo	76.337	65.917	110.001	65.916
Títulos de capitalização	755	500	755	500
	<u>77.092</u>	<u>66.417</u>	<u>110.756</u>	<u>66.416</u>

As aplicações financeiras referem-se a Operações Compromissadas, com remuneração variando entre 96% e 108% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimentos originais em prazo superior a três meses.

#### 8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes no país	5.277	2.183	11.105	5.863
(-) PDD	(168)		(194)	
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 28)	3.277	91.374		
	<u>8.383</u>	<u>93.557</u>	<u>10.909</u>	<u>5.863</u>

No exercício corrente foi realizada a liquidação de parte dos saldos de contas a receber pela parte relacionada Pioneiros Bioenergia S.A., permanecendo em aberto no ano de 2018 o montante de R\$ 3.223 (2017 – R\$ 91.163).

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados	892	2.482	1.262	2.823
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	21.013	24.130	23.119	27.147
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	37.918	27.850	37.918	27.850
Provisão para perdas com itens obsoletos	(3.255)	(2.801)	(3.463)	(3.268)
	<u>56.568</u>	<u>51.661</u>	<u>58.836</u>	<u>54.552</u>

- (i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos a parceiros e fornecedores, cujos contratos vencem entre abril de 2018 e dezembro de 2034, para entrega de cana-de-açúcar. Os valores classificados no ativo não circulante somam, na controladora e no consolidado em R\$ 4.158 (2017 - R\$ 8.857).

#### 10 Contas a receber - Cooperativa

Valores a receber, já reduzido de obrigações à pagar, decorrentes de Atos Cooperativos junto à Copersucar.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Direitos de safra	<u>50.851</u>	<u>38.118</u>	<u>69.282</u>	<u>47.197</u>

#### 11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	15.202	13.916	16.514	14.844
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	30.091	28.877	33.938	30.814
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	15.493	9.776	16.415	10.114
Outros	827	618	1.600	793
	<u>61.613</u>	<u>53.187</u>	<u>68.467</u>	<u>56.565</u>
Circulante	<u>(39.801)</u>	<u>(35.079)</u>	<u>(46.637)</u>	<u>(38.457)</u>
Não circulante	<u>21.812</u>	<u>18.108</u>	<u>21.830</u>	<u>18.108</u>

Os tributos a recuperar serão, substancialmente, recuperados no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Para os créditos de PIS e da COFINS, a administração estima que a realização ocorrerá de forma mais rápida. Para os créditos de ICMS, a administração estima seu escoamento na aquisição de máquinas e equipamentos (unidade de Sud Mennucci), além da utilização

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com receitas tributadas da Companhia. Para os créditos de IRPJ e CSLL, a administração estima que os mesmos serão consumidos com as antecipações mensais e outros tributos federais

#### 12 Ativos biológicos (Controladora e Consolidado)

Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía 62.668 hectares (2017 - 57.692) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

Em 31 de março, os ativos biológicos estavam compostos como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo histórico	128.407	94.730
Valor Justo	<u>(28.945)</u>	<u>68.620</u>
	<u>99.463</u>	<u>163.350</u>

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante os exercícios findos em 31 de março de cada ano é como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No início do exercício	163.350	148.546
Aumentos decorrentes de tratos culturais	128.407	94.730
Redução decorrente de colheita	(94.729)	(79.667)
Variação no valor justo	<u>(97.565)</u>	<u>(259)</u>
No final do exercício	<u>99.463</u>	<u>163.350</u>

O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, usualmente 1 ano, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, carregamento, reboque e transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para



## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de “Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados” no resultado.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos são como seguem:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Área (ha)	62.668	57.692
Quantidade de KGs de ATR	135,0	134,5
R\$ por KG de ATR	0,6011	0,7095
Corte, transbordo, e transporte (CTT) reais por tonelada de cana)	<u>28,92</u>	<u>26,18</u>

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Imobilizado

	<b>Controladora</b>								
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Planta portadora</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1º de abril de 2017									
Saldo inicial	1.942	40.085	193.137	33.207	275	3.877	10.182	272.202	554.907
Aquisições			76.756	613	69	13.397	14.326	84.894	190.055
Baixas			(2.196)	(199)		(1)	(4.067)		(6.463)
Transferências	(870)	18.920	20.852	(14.725)	1.088	(14.797)	(10.468)		
Depreciação		(3.374)	(95.100)	(4.554)	(132)	(484)		(79.323)	(182.967)
Saldo contábil, líquido	<u>1.072</u>	<u>55.631</u>	<u>193.449</u>	<u>14.342</u>	<u>1.300</u>	<u>1.992</u>	<u>9.973</u>	<u>277.773</u>	<u>555.532</u>
Em 1º de abril de 2017									
Custo total	1.072	107.827	429.826	128.054	3.092	4.573	9.973	495.740	1.180.157
Depreciação acumulada		(52.196)	(236.377)	(113.712)	(1.792)	(2.581)		(217.967)	(624.625)
Saldo contábil, líquido	<u>1.072</u>	<u>55.631</u>	<u>193.449</u>	<u>14.342</u>	<u>1.300</u>	<u>1.992</u>	<u>9.973</u>	<u>277.773</u>	<u>555.532</u>
Em 31 de março de 2018									
Saldo inicial	1.072	55.631	193.449	14.342	1.300	1.992	9.973	277.773	555.532
Aquisições			81.417	8.616	44	106	47.467	141.868	279.518
Baixas			(3.110)	(131)		(29)			(3.270)
Transferências		805	18.367	788	125	772	(20.857)		
Depreciação		(1.826)	(89.279)	(3.393)	(168)	(754)		(78.837)	(174.257)
Saldo contábil, líquido	<u>1.072</u>	<u>54.610</u>	<u>200.844</u>	<u>20.222</u>	<u>1.301</u>	<u>2.087</u>	<u>36.583</u>	<u>340.804</u>	<u>657.523</u>
Custo total	1.072	108.632	526.500	137.326	3.261	5.423	36.583	637.608	1.456.405
Depreciação acumulada		(54.022)	(325.656)	(117.104)	(1.960)	(3.336)		(296.804)	(798.882)
Saldo contábil, líquido	<u>1.072</u>	<u>54.610</u>	<u>200.844</u>	<u>20.222</u>	<u>1.301</u>	<u>2.087</u>	<u>36.583</u>	<u>340.804</u>	<u>657.523</u>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>								
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em andamento (iii)</b>	<b>Planta portadora</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de março de 2017									
Saldo inicial	2.555	53.859	379.562	40.694	405	4.611	15.460	272.202	769.348
Aquisições			93.419	613	76	16.904	32.172	84.894	228.078
Baixas			(5.266)	(253)	(38)	16	(5.221)		(10.762)
Transferências	(825)	23.428	22.045	(14.725)	1.115	(14.674)	(16.364)		
Depreciação		(4.222)	(122.813)	(8.371)	(158)	(733)		(79.323)	(215.620)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.730</b>	<b>73.065</b>	<b>366.947</b>	<b>17.958</b>	<b>1.400</b>	<b>6.124</b>	<b>26.047</b>	<b>277.773</b>	<b>771.044</b>
Em 31 de março de 2017									
Custo total	1.730	138.148	736.462	161.885	3.453	23.610	26.047	495.740	1.587.075
Depreciação acumulada		(65.083)	(369.515)	(143.927)	(2.053)	(17.486)		(217.967)	(816.031)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.730</b>	<b>73.065</b>	<b>366.947</b>	<b>17.958</b>	<b>1.400</b>	<b>6.124</b>	<b>26.047</b>	<b>277.773</b>	<b>771.044</b>
Em 31 de Março de 2018									
Saldo inicial	1.730	73.065	366.947	17.958	1.400	6.124	26.047	277.773	771.044
Aquisições		4	94.582	8.615	64	525	58.641	141.870	304.301
Baixas		(71)	(3.178)	(131)	(1)	(2.614)			(5.995)
Transferências		2.737	34.652	787	256	801	(39.233)		
Depreciação		(2.573)	(123.672)	(6.295)	(196)	(826)		(78.837)	(212.399)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.730</b>	<b>73.162</b>	<b>369.331</b>	<b>20.934</b>	<b>1.523</b>	<b>4.010</b>	<b>45.455</b>	<b>340.806</b>	<b>856.951</b>
Custo total	1.730	140.818	856.102	171.155	3.773	22.322	45.455	637.610	1.878.965
Depreciação acumulada		(67.656)	(486.771)	(150.221)	(2.250)	(18.312)		(296.804)	(1.022.014)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.730</b>	<b>73.162</b>	<b>369.331</b>	<b>20.934</b>	<b>1.523</b>	<b>4.010</b>	<b>45.455</b>	<b>340.806</b>	<b>856.951</b>
Taxas anuais médias de depreciação - %									
		3,3	10,8	15,1	13,6	40,5		20,0	

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 13.1 Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 1º de janeiro de 2009, a Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em decorrência, nessa mesma data, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. O acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado, correspondente ao registro do custo atribuído, foi no montante de R\$ 68.819.
- (ii) A aquisição relevante na rubrica de “Equipamentos e instalações”, durante o exercício, refere-se principalmente aos gastos com entressafra agrícola e industrial nos montantes respectivos de R\$ 28.793 e R\$ 43.232 (2017 – R\$ 40.468 e R\$ 45.467, respectivamente).
- (iii) Em 31 de março de 2018, as obras em andamento referem-se, substancialmente, aos seguintes projetos de melhoria:
- Usina de Jaboticabal: substituição dos aparelhos de evaporação, adequação do posto de combustível, melhorias Tecnológicas para tratamentos culturais.
  - Usina de Pereira Barreto: substituição dos equipamentos de filtração do caldo da moenda, melhorias no sistema de bombeamento de caldo.
  - Usina de Sud Mennucci: regularização do Sistema de combate a incêndio (AVCB).

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Investimentos

						31 de março	
						2018	2017
	Pioneiros Bioenergia S.A.	CBPB	Pesa Logística Ltda.	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canaveira S.A.	Total	Total
<b>(a) Informações sobre as investidas</b>							
Quantidade de quotas/ações possuídas	282.288.277	2.251.557	1.928.554	65.493.716	760.001		
Participação no capital social (%)	100,0%	55,4%	50,0%	5,3%	0,4%		
Patrimônio líquido	5.662	121.528	1.546	754.158	555.819		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	37.508	66.300	(436)	147.166	14.309		
<b>(b) Movimentação dos investimentos</b>							
No início do exercício (i)		66.509	921	32.054	2.533	102.017	84.890
Integralização de capital			70	989		1.059	203
Dividendos distribuídos		(35.924)				(35.924)	(26.730)
Ganho de capital							465
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(208)			(850)	(114)	(1.172)	1.389
Equivalência patrimonial	5.870	36.719	(218)	7.805	64	50.240	41.800
	5.662	67.304	773	39.998	2.483	116.220	102.017
Ágio na aquisição de investimentos (i)	205.509					205.509	214.781
	211.171	67.304	773	39.998	2.483	321.729	316.798

- (i) Ágio na aquisição do controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e Companhia de Participações em Bioeletricidade ocorridos 26 de março de 2012, dos quais R\$ 166.653 (2017-R\$ 166.653) pagos à título de *goodwill*, e o saldo remanescente relativo à mais valia de ativo imobilizado, contratos de longo prazo de parceria agrícola, e contratos de energia elétrica em ambiente de contratação regulada (ACR). A mais valia dos ativos identificáveis é amortizada conforme a vida útil de cada um deles.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14.1 Investimentos no consolidado

Refere-se preponderantemente, à participação conjunta da Companhia e da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. no patrimônio líquido da Copersucar S.A., no montante de R\$ 54.201 (2017 - R\$ 42.962), sendo R\$ 40.439 (2017 - R\$ 32.054) referente a 5,3% de participação da Companhia e R\$ 13.762 (2017 - R\$ 10.908) referente a 1,8% de participação da Pioneiros Bioenergia S.A.

#### 14.2 Provisão para passivo a descoberto na controladora

Refere-se à provisão para passivo a descoberto na controlada Pioneiros Bioenergia S.A.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Movimentação do passivo a descoberto		
No início do exercício	(31.556)	(62.824)
Equivalência patrimonial	31.638	30.754
Ajustes de avaliação patrimonial reflexa	(82)	514
Saldo de provisão para passivo a descoberto	-	(31.556)

#### 14.3 Resumo das informações financeiras das controladas

	<b>CBPB (Consolidado)</b>	<b>Pioneiros Bioenergia S.A.</b>
<b>Balanco patrimonial</b>		
<b>Ativo</b>		
Circulante	70.779	52.277
Não circulante	151.700	152.608
<b>Total do ativo</b>	<b>222.479</b>	<b>204.885</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	73.596	112.863
Não circulante	27.355	86.360
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>121.528</b>	<b>5.662</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>222.479</b>	<b>204.885</b>
<b>Demonstração do resultado</b>		
Lucro bruto	52.319	81.161
Despesas administrativas e com vendas	(1.570)	(24.963)
Outras receitas (despesas) líquidas	17.084	(6.078)
Resultado de equivalência patrimonial		11.531
Resultado financeiro	3.528	(10.799)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	71.361	50.852
Imposto de renda e contribuição social	(5.061)	(13.345)
Lucro líquido do exercício	66.300	37.507

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Intangível

##### 15.1 Controladora

Refere-se aos gastos ocorridos no projeto de implantação de ERP, iniciado em meados de 2015, e início de funcionamento em 1º de janeiro de 2017.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
No início do exercício	6.682	2.125
Adições	929	4.557
(-) amortização	<u>(685)</u>	
No final do exercício	<u>6.926</u>	<u>6.682</u>

##### 15.2 Consolidado

	<u>Consolidado</u>				
	<u>2018</u>		<u>2017</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa de amortização</u>
Contratos de arrendamento de terras (Pioneiros)	13.800	(8.280)	5.520	6.900	10,00%
Contratos de comercialização de energia elétrica (CBPB e controladas)	80.060	(40.028)	40.032	46.701	8,33%
Software	7.611	(685)	6.926	6.682	
Direito de uso (i)	6.898	(1.489)	5.409	5.755	3,60%
Ágio - Consolidado ( <i>goodwill</i> )	166.653		166.653	166.653	
	<u>275.022</u>	<u>(50.482)</u>	<u>224.540</u>	<u>232.691</u>	

- (i) Refere-se à direito de uso de uma subestação de energia elétrica transferida para CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), ocorrido no mês de novembro de 2013 no valor de R\$ 6.898, conforme Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão CCT CTEEP nº 076/2011, cuja amortização iniciou-se em abril de 2014. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, em 12 de dezembro 2042.

#### 16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cana-de-açúcar	26.884	27.422	27.247	27.786
Equipamentos, materiais e serviços	<u>62.186</u>	<u>26.156</u>	<u>45.578</u>	<u>35.126</u>
	<u>89.069</u>	<u>53.578</u>	<u>72.824</u>	<u>62.912</u>

# Usina Santa Adélia S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
<b>Moeda nacional</b>					
Capital de Giro	100,00% a 115,60% do CDI		734		1.807
	6,75% a 15,85% a.a.	98.634	49.132	150.692	49.132
	CDI + 1,95% a 4,55% a.a.	605.839	532.123	655.962	551.944
Custeio Agrícola	9,00% a 12,75% a.a.	43.486	29.536	43.486	29.536
Finame	2,50% a 7,00% a.a.	23.343	34.036	23.343	34.036
	8,00% a 10,50% a.a.	83.246	33.803	84.645	35.306
	Cesta moedas a 100,00% + 4,30% a.a.		363		363
	Variação TJLP + 3,80% a 6,00% a.a.	6.748	4.960	12.423	9.676
	Variação Selic + 4,58% a 6,00% a.a.	462	17	462	17
Prore nova	5,50% a.a.	20.885	31.327	20.885	31.327
PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos	IGPM + 4,32% a.a.			2.164	3.034
<b>Moeda estrangeira</b>					
Pré-pagamento de exportações	Variação do dolar EUA + 4,50% a 5,00% a.a. + LIBOR 3M	22.758	20.388	57.394	65.892
		<u>905.401</u>	<u>736.419</u>	<u>1.051.456</u>	<u>812.070</u>
Circulante		<u>(317.534)</u>	<u>(264.395)</u>	<u>(395.149)</u>	<u>(302.219)</u>
Não circulante		<u>587.867</u>	<u>472.024</u>	<u>656.307</u>	<u>509.851</u>



## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2018		276.636		299.040
2019	216.805	108.422	257.424	121.950
2020	170.229	63.329	197.260	64.893
2021	92.491	18.527	93.281	18.858
2022	57.262	3.174	57.262	3.174
2023 a 2024	51.080	1.936	51.080	1.936
	<u>587.867</u>	<u>472.024</u>	<u>656.307</u>	<u>509.851</u>

(b) Em garantia dos empréstimos e financiamentos da controlada Pioneiros Bioenergia S.A., foi oferecida garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval da controladora e de acionistas. Na Companhia, em garantias para as operações de capital de giro foram oferecidas garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval de acionistas, recebíveis da cooperativa, alienação fiduciária de bens e fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

Adicionalmente a essas garantias, a Companhia e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A. devem observar determinadas cláusulas contratuais (“covenants”), tais como índices financeiros pré-estabelecidos e outros requerimentos, vinculados a índices de performance e desempenho. Em 2017 e 2018 as cláusulas foram integralmente cumpridas.

A movimentação da dívida líquida nos exercícios apresentados é como segue:

	Controladora				Dívida líquida
	Empréstimos bancários	Instrumentos financeiros derivativos	Caixa e equivalentes	Títulos e valores mobiliários	
Dívida líquida em 1º de abril de 2016	642.690	(12.556)	(86.279)	(20.785)	535.626
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	414.222				414.222
Pagamento de empréstimos	(313.959)				(313.959)
Encargos financeiros pagos	(79.329)				(79.329)
Outras			28.392	(37.376)	(8.984)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	<u>72.795</u>	<u>12.525</u>	<u>(8.742)</u>	<u>(2.106)</u>	<u>61.947</u>
Dívida líquida em 1º de abril de 2017	736.419	(31)	(66.629)	(60.267)	609.523
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	690.934				690.934
Pagamento de empréstimos	(518.188)				(518.188)
Encargos financeiros pagos	(85.111)	(903)			(85.111)
Outras			(72.248)	(14.104)	(86.352)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	<u>81.347</u>	<u>2.563</u>	<u>(3.009)</u>	<u>(2.721)</u>	<u>75.617</u>
Dívida líquida em 31 de março de 2018	<u>905.401</u>	<u>1.629</u>	<u>(141.886)</u>	<u>(77.092)</u>	<u>686.423</u>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>Dívida líquida</b>
Dívida líquida em 1º de abril de 2016	780.197	(12.556)	(100.926)	(20.785)	645.930
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	445.377				445.377
Pagamento de empréstimos	(399.495)				(399.495)
Encargos financeiros pagos	(93.330)				(93.330)
Outras			45.643	(41.735)	3.908
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	79.321	12.525	(11.608)	(2.391)	77.847
Dívida líquida em 1º de abril de 2017	812.070	(31)	(66.891)	(64.911)	680.237
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	856.850				856.850
Pagamento de empréstimos	(617.192)				(617.192)
Encargos financeiros pagos	(92.485)	(903)			(93.388)
Outras			(90.872)	(41.309)	(132.181)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	92.213	2.563	(4.675)	(4.536)	85.565
Dívida líquida em 31 de março de 2018	1.051.456	1.629	(162.438)	(110.756)	779.891

## 18 Salários e encargos sociais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ordenados e salários	14.031	12.404	15.180	12.605
Provisão para férias	10.528	10.755	11.268	11.516
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	829	1.044	890	1.118
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	2.100	1.768	2.601	2.270
Provisão para 13º salário	1.895	2.310	2.034	2.471
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	1.043	1.060	1.130	1.161
	<b>30.426</b>	<b>29.341</b>	<b>33.103</b>	<b>31.141</b>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Tributos parcelados e sub-judice

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Tributos parcelados</b>				
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS Copersucar	6.000	6.686	6.000	6.686
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS			141	315
<b>Tributos sub-judice</b>				
IPI - Copersucar	208	590	208	590
Liminar CPMF - Copersucar	689	635	689	635
Credito presumido de IPI - Copersucar	19.464	18.774	19.464	18.774
Adiantamento honorários Pis/Cofins - Copersucar	655	682	655	682
IPI sub-judice - Copersucar	3.991	8.852	3.991	8.852
Pis/Cofins sobre receitas financeiras - Copersucar	563	208	563	208
Tributos s/venda de marca - Copersucar	9.293	10.239	9.293	10.239
<b>Parcelamentos</b>				
Parcelamentos Ambientais	322		322	
	41.185	46.666	41.326	46.981
Circulante	(323)		(464)	(180)
Não circulante	40.862	46.666	40.862	46.801

Em novembro de 2009, a Companhia, a Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A, aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009, que concedeu as empresas o direito ao parcelamento de débitos fiscais federais, com benefício inclusive, de redução nos juros e multas, o Conselho de Administração da Cooperativa, em 27 de outubro de 2009 aprovou a adesão ao programa de parcelamento optando pelo plano de pagamento em até 180 meses. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados durante o exercício de 2011 conforme Deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Como consequência da adesão ao programa de parcelamento, a Cooperativa obrigou-se a desistir das ações judiciais referente aos tributos que foram incluídos no parcelamento. Contudo, caso a Companhia não atenda integralmente as regras impostas pelo programa ao longo do período do parcelamento, este poderá ser suspenso, acarretando inclusive, na perda dos benefícios concedidos.

Em 10 de janeiro de 2009, a Companhia aderiu ao PPI -Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pelo Decreto 51.960 e Resolução Conjunta SF/PGE n. 3, de 04/07/2007, parcelando débitos de ICMS em 120 parcelas.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Provisão para contingências

##### (a) Composição das provisões para contingências e depósitos judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências:

	<u>Depósitos compulsórios e judiciais</u>				<u>Provisões para contingências</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Tributárias	13.048	12.633	13.619	13.203				
Trabalhistas e previdenciárias	7.886	5.973	8.392	5.973	57.744	44.996	64.892	50.390
Reclamações cíveis	10	9	15	13		433	4.517	4.728
Ambientais					264	3.575	265	3.575
Depósitos judiciais	<u>(4.631)</u>	<u>(4.144)</u>	<u>(4.631)</u>	<u>(4.144)</u>	<u>(4.631)</u>	<u>(4.144)</u>	<u>(4.631)</u>	<u>(4.144)</u>
	<u>16.312</u>	<u>14.471</u>	<u>17.395</u>	<u>15.045</u>	<u>53.377</u>	<u>44.860</u>	<u>65.043</u>	<u>54.549</u>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2016	535	33.467	6.428	72	40.502
Compensação com depósito judicial		(472)			(472)
Constituição (Baixa) líquidas	(102)	7.858	(6.428)	3.502	4.830
Saldo em 31 de março de 2017	433	40.852		3.574	44.860
Compensação com depósito judicial		(487)			(487)
Constituição (Baixa) líquidas	(433)	12.747		(3.310)	9.004
Saldo em 31 de março de 2018		53.112		264	53.377
	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2016	4.453	38.662	6.811	72	49.998
Compensação com depósito judicial		(472)			(472)
Constituição (Baixa) líquidas	275	8.056	(6.811)	3.502	5.022
Saldo em 31 de março de 2017	4.728	46.247		3.574	54.549
Compensação com depósito judicial		(487)			(487)
Constituição (Baixa) líquidas	(209)	14.501		(3.311)	10.981
Saldo em 31 de março de 2018	4.519	60.261		263	65.043

As baixas integrais nas contingências referem-se à processos encerrados no decorrer do exercício.

#### (c) Natureza das contingências:

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias: refere-se à discussão judicial dos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais de uso e consumo, equipamentos destinados ao ativo imobilizado, utilização de insumos para fins alheios à atividade da Companhia entre outros.
- Trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- Cíveis: referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículos da Companhia e com veículos de empresas terceirizadas.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Ambientais - referem-se a contingências relacionadas a situações ocorridas por queima de canavial e manutenção de área de preservação permanente; corte de árvores sem licenciamento; entre outros. Foram constituídos neste exercício parcelamento de autos de infrações junto a Secretaria do meio ambiente e coordenadoria de fiscalização ambiental.

Adicionalmente, a Companhia e a controladora Pioneiros Bioenergia S.A. são parte envolvida em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como tendo possível êxito de perda, no montante de aproximadamente R\$ 408 milhões (2017 – R\$ 384 milhões). Essas demandas são substancialmente relacionadas com temas cíveis e tributários de naturezas distintas.

#### **Ativos contingentes**

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – (Copersucar) por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Houve requisição de pagamento (emissão de precatório) na ordem de R\$ 5,6 bilhões. Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar na ordem de R\$ 12,8 bilhões, tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões, em manifestação datada de 4 de maio de 2018. Na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa a melhor estimativa de sua Administração é de ser o crédito provável, mas não líquido e certo, porque não está sob o controle total da entidade. Portanto, o direito creditório atribuível aos cooperados que integram o quadro associativo da Cooperativa no período indenizado não foi registrado e está sendo divulgado nas demonstrações financeiras. A Companhia como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>No ativo não circulante</b>				
<b>Créditos tributários sobre:</b>				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	99.204	88.274	140.880	134.694
Bases negativas de contribuição social	35.717	31.782	52.621	50.394
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	19.723	16.661	23.689	20.057
Provisão para perdas	1.164	990	4.430	4.508
Ajuste no valor justo de ativo biológico	9.841		9.841	
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	554		554	
Outras temporárias	38		38	
	<u>166.241</u>	<u>137.707</u>	<u>232.053</u>	<u>209.653</u>
<b>Débitos tributários sobre:</b>				
Custo atribuído do imobilizado	10.980	11.999	10.980	11.999
Custo atribuído do imobilizado - Planta portadora	14.904	20.067	14.904	20.067
Ajuste no valor justo de ativo biológico		23.331		23.331
Reserva de reavaliação em imobilizado			3.093	3.385
Ajuste a valor presente - PESA			480	1.438
Benefícios fiscais Lei 11941/2009 - MEGA-REFIS			4.426	4.426
Constituição do intangível - Combinação de negócios			15.486	18.224
Custo atribuído do imobilizado - Combinação de negócios			4.532	6.571
Instrumentos financeiros derivativos - Swap		10		10
Depreciação acelerada incentivada	15.424	7.789	15.424	7.789
	<u>41.308</u>	<u>63.196</u>	<u>69.325</u>	<u>97.240</u>
Tributos diferidos no ativo não circulante, líquidos	<u>124.933</u>	<u>74.511</u>	<u>162.728</u>	<u>112.413</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21.1 Período estimado de realização do imposto de renda sobre prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de Março de 2018, a expectativa da administração, consoante as projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social sejam realizados conforme a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2017		2.173		13.184
2018	(4.573)	90	(5.974)	2.882
2019	8.574	5.539	10.375	10.461
2020	17.841	8.329	21.044	14.983
2021	23.832	9.241	44.926	16.152
2022	30.299	9.633	35.604	16.904
2023	31.376	10.043	36.723	17.624
2024	27.572	10.840	32.919	16.943
2025		10.840	5.347	16.943
2026		10.840	5.347	16.943
2027		10.840	5.347	10.840
2028		10.840	1.843	10.840
2029		10.840		10.840
2030		9.968		9.549
	<u>134.921</u>	<u>120.056</u>	<u>193.501</u>	<u>185.088</u>

#### 21.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(66.087)	2.536	(31.749)	29.356
Alíquotas nominais	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	22.470	(862)	10.795	(9.981)
<b>Reconciliação para taxa efetiva:</b>				
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	27.839	24.668	3.505	5.830
Controlada tributada pelo lucro presumido			19.271	14.348
Amortização de ágio	(3.153)	(3.153)		
Outras diferenças permanentes	<u>(1.703)</u>	<u>(258)</u>	<u>(1.747)</u>	<u>(246)</u>
Tributos no resultado	<u>45.452</u>	<u>20.395</u>	<u>31.823</u>	<u>9.951</u>



## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 22 Provisão para perdas contratuais

A controlada indireta Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A possui ainda o valor de R\$ 23.768 registrado no passivo não circulante para atender ao disposto nos CCEARs (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado). O saldo corresponde à provisão para os lucros auferidos em seu período pré-operacional de 2009 à 2012 decorrente da compra de energia por valor inferior ao definido como receita nos CCEARs e não possui vencimento previsto atualmente.

#### 23 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social da Companhia monta R\$ 117.017 (2017 – R\$ 114.574), e é formado por 165.770.997 (2017 - 165.770.997) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 28 de julho de 2017, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Ordinária o aumento de capital da Companhia em R\$ 2.443 por meio de integralização do saldo dividendos a pagar, sem a emissão de novas ações ordinárias.

##### (b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

##### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27 e Interpretação Técnica - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009.

Em contrapartida a Companhia constituiu no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos no valor de R\$ 45.421 em 1º de janeiro de 2009. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em 31 de março de 2018 em R\$ 21.313 (2017 – 23.292).

##### (d) Lucro líquido (prejuízo) por ação

O lucro líquido (prejuízo) por ação, básico e diluído, é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o período conforme abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(20.635)	22.931
Quantidade de ações do exercício por lote de mil ações	<u>165.771</u>	<u>165.771</u>
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação	<u>(124,479)</u>	<u>138,329</u>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24 Receita operacional

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercado interno	603.410	698.309	683.891	748.937
Mercado externo	232.737	167.218	361.041	286.058
Tributos sobre vendas	(52.207)	(38.725)	(63.865)	(46.919)
Receita líquida	<u>783.940</u>	<u>826.802</u>	<u>981.067</u>	<u>988.076</u>

#### 25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matérias-primas	228.019	238.085	244.413	244.066
Insumos e materiais de consumo	44.385	53.108	48.628	58.378
Varição valor justo do ativo biológico	97.565	259	97.565	259
Colheita de cana-de-açúcar	94.729	79.667	94.730	79.667
Amortização planta portadora	78.837	79.323	78.837	79.323
Despesas com pessoal	78.511	106.089	86.905	118.104
Depreciação e amortização	96.105	103.644	142.642	144.693
Serviços de terceiros	34.225	50.445	44.291	58.677
Arrendamentos	10.239	2.384	11.036	2.629
Manutenção	17.140	46.384	18.205	51.100
Combustíveis	17.275	30.463	17.782	31.434
Outras despesas	<u>14.674</u>	<u>11.884</u>	<u>22.187</u>	<u>18.172</u>
Custo das vendas, despesas administrativas e comerciais	<u>811.704</u>	<u>801.734</u>	<u>907.221</u>	<u>886.502</u>
Custo de vendas	731.785	742.972	793.423	796.628
Despesas gerais e administrativas	42.467	31.772	54.465	43.473
Despesas com vendas	<u>37.452</u>	<u>26.990</u>	<u>59.333</u>	<u>46.401</u>
	<u>811.704</u>	<u>801.734</u>	<u>907.221</u>	<u>886.502</u>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 26 Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisão para contingências	(9.004)	(4.830)	(10.981)	(5.023)
Provisão para perdas com estoques	(454)	(1.680)	(195)	(1.600)
Restituição garantia mínima de performance - contrato de O&M	(6.717)	(4.664)		
Amortização de ágio	(9.274)	(9.273)		
Resultado na venda do imobilizado	13	854	539	(2.018)
Recuperações diversas	1.018	192	1.072	399
Auto de infração ICMS (despesas rateadas pela cooperativa)	(2.792)	(829)	(2.792)	(829)
Reversão de contingências (receitas rateadas pela cooperativa) (i)		3.990		4.347
PPD - Programa de parcelamento de débitos (ii)	(10.811)		(10.811)	
Outras receitas (despesas) operacionais (iii)	6.041	1.742	2.755	(2.020)
	<u>(31.980)</u>	<u>(14.498)</u>	<u>(20.413)</u>	<u>(6.744)</u>

- (i) Refere-se ao rateio da cooperativa aos cooperados da reversão de provisão para contingências fiscais em consonância à decisão do STF em processo que reconheceu a não incidência do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.
- (ii) Refere-se à liquidação integral de processos de natureza tributária e ambiental, mediante inclusão em programa de parcelamento de débitos do governo do estado de São Paulo (PPD).
- (iii) Refere-se à receitas líquidas de prestação de serviços agrícolas, vendas de cereais, sucatas e outras.

#### 27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(81.295)	(85.243)	(87.669)	(97.298)
Perdas rateadas pela cooperativa	(1.654)	(1.956)	(1.890)	(2.316)
Perda com derivativos - swap	(2.563)	(12.525)	(2.563)	(12.525)
Variação cambial	(1.822)	12.448	(3.496)	17.977
Comissão de fiança	(612)	(638)	(1.069)	(638)
Outras	(7.553)	(7.956)	(9.549)	(6.347)
	<u>(95.499)</u>	<u>(95.870)</u>	<u>(106.236)</u>	<u>(101.147)</u>
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	5.730	10.848	9.211	13.999
Ganhos rateados pela cooperativa	49	2.768	64	2.978
Juros recebidos ou auferidos	920	604	922	751
Variações monetárias ativas	553	21	540	56
Outras	26	1.041	9	743
	<u>7.278</u>	<u>15.282</u>	<u>10.746</u>	<u>18.527</u>

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 28 Transações com partes relacionadas

### 28.1 Controladora

	<b>Controladora</b>											
	<b>2018</b>										<b>2017</b>	
	<b>Pioneiros Bioenergia S.A.</b>	<b>Pesa Logística Ltda.</b>	<b>Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade</b>	<b>Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A.</b>	<b>Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A.</b>	<b>Termoeletrica Santa Adelia Ltda</b>	<b>Termoelétrica Interlagos Ltda</b>	<b>PNM Consultoria Ltda.</b>	<b>Agropecuária Gino Bellodi Ltda.</b>	<b>Acionistas Pessoas Físicas</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>(a) Saldos</b>												
<b>Ativo circulante</b>												
Contas a receber (i)	3.223		11	11	11	11	11				3.277	91.374
Adiantamentos									298		298	771
Dividendos a receber			23.070								23.070	3.886
<b>Ativo não circulante</b>												
AFAC		55									55	65
<b>Passivo circulante</b>												
Fornecedores									(2.261)	(520)	(2.782)	(2.186)
Demais contas a pagar (iii)						(3.038)	(3.029)				(6.067)	(4.378)
Dividendos a pagar												(2.443)
<b>Passivo não circulante</b>												
Demais contas a pagar						(5.158)	(8.983)				(14.141)	(9.132)
<b>(b) Principais operações</b>												
Venda de cana-de-açúcar	111.613										111.613	135.722
Venda de outros produtos	695										695	238
Venda de serviços (ii)			129	129	129	6.694	6.682				13.763	10.816
Venda de Imobilizado												4.071
Serviços de assessoria								(26)			(26)	(14)
Compra de cana									(23.173)	(6.405)	(29.578)	(30.673)
Compra de materiais e insumos	(1.467)										(1.467)	(1.182)
Aluguel de prédios e máquinas	(8.083)										(8.083)	(7.708)
Dividendos recebidos			16.739								16.739	35.612
Ajuste de performance de energia elétrica						(2.091)	(3.029)				(5.120)	(3.196)
Despesa financeira sobre ajuste de performance						(404)	(741)				(1.146)	(1.822)

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Contas a receber refere-se, substancialmente, à venda de cana-de-açúcar para a controlada Pioneiros Bioenergia S.A.
- (ii) A Companhia possui contratos de operação e manutenção das instalações industriais de cogeração de energia elétrica das controladas indiretas Termoeétrica Santa Adélia Ltda. e Termoeétrica Interlagos Ltda., com vigência indefinida.
- (iii) Decorrente do contrato acima mencionado, a Companhia mantém duas obrigações de restituição: “Restituição de energia contratada” e “Restituição de garantia mínima de performance”. A primeira corresponde à diferença financeira ocorrida em função da impossibilidade de geração mínima de energia necessária para cumprimento dos contratos em vigor, hipótese em que a Usina Santa Adélia S.A. deverá restituir às controladas indiretas pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada comprometida pelos contratos em vigor. A segunda restituição corresponde à diferença financeira ocorrida da impossibilidade de geração de energia necessária para cumprimento da Garantia Mínima de Performance, que se refere à obrigação da Usina Santa Adélia S.A. de garantir a matéria-prima necessária para a geração de 277.111 Mwh anualmente. A apuração das restituições é realizada no término de cada ano safra. Assim em março de 2018 foi constituído o montante de R\$ 5.120 (2017 - R\$ 3.196).

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o exercício findo em março de 2018 refere-se a salários, encargos sociais e programa de remuneração variável no montante de R\$ 4.338 (2017 – R\$ 5.478).

## 28.2 Consolidado

						Consolidado	
						2018	2017
	Pesa Logística Ltda.	Infrabrasil	PNM Consultoria Ltda.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda.	Acionistas Pessoas Físicas	Total	Total
<b>(a) Saldos</b>							
<b>Ativo circulante</b>							
Adiantamentos					298	298	771
<b>Ativo não circulante</b>							
AFAC	55					55	65
<b>Passivo circulante</b>							
Fornecedores				(2.261)	(520)	(2.782)	(2.186)
Dividendos a pagar		(21.103)				(21.103)	(4.634)
<b>(b) Principais operações</b>							
Serviços de assessoria			(26)			(26)	(14)
Compra de cana				(23.173)	(6.405)	(29.578)	(30.673)

## Usina Santa Adélia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 29 Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2018, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Bens Segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante máximo da cobertura em reais</b>
Instalações, móveis, utensílios e instalações	Cobertura básica (incêndio, raio e explosão)	100.000.000
Veículos	Cascos	Valor mercado
	Danos materiais	150.000
	Danos corporais	600.000
	Danos morais	50.000
Máquinas e equipamentos	Cobertura básica (incêndio, raio e explosão)	100.000.000
	Cascos	Valor mercado
	Danos elétricos	7.600.000

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

\* \* \*